



REGENERAÇÃO DA NATUREZA E O POTENCIAL FUNGICIDA DAS PLANTAS SILVESTRES EM APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS

Beatriz Andrade, Mariana Silva, Sofia Oliveira, Vasco Lopes, Alunos do 1º Ano de MICF e as Professoras Guilhermina Moutinho e Elisa Kern



INTRODUÇÃO

AS QUESTÕES AMBIENTAIS E DE SAÚDE HUMANA SÃO TEMAS MUITO IMPORTANTES NA ATUALIDADE. DECIDIMOS REALIZAR UM PROJETO AÇÃO SOCIAL QUE ENFOCA ESTES DOIS TEMAS COM AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. CALCULA-SE QUE CERCA DE 50 MIL ESPÉCIES DE PLANTAS SEJAM USADAS PARA FINS MEDICINAIS E QUE GRANDE PARTE TENHAM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS DE BASE NATURAL. O NOSSO TRABALHO DE AÇÃO SOCIAL ENFOCA A PROSPECÇÃO DE PLANTAS SILVESTRES RELEVANTES PARA RESTAURO ECOLÓGICO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E A EXPLORAÇÃO DO SEU POTENCIAL EM APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS, NOMEADAMENTE FUNGICIDAS. COM ESTE PROJETO ESTAMOS DEDICADOS A PROMOVER NÃO SÓ O VALOR AMBIENTAL, MAS TAMBÉM O BEM-ESTAR HUMANO.

OBJETIVOS

- IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NA REGIÃO DE SINTRA, NO VALE DA ADRAGA, EM PLENA ÁREA PROTEGIDA DO PARQUE NATURAL DE SINTRA-CASCAIS
- RECOLHA E EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL FUNGICIDA DE PLANTAS SILVESTRES
- PROMOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE GESTÃO DA FLORA COM INTERESSE PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E PARA USO TERAPÊUTICO

Ensaio de campo

- Tesoura de poda
- Luvas de jardinagem
- Sacos de transportes de plantas
- Papel absorvente

Ensaio de laboratório

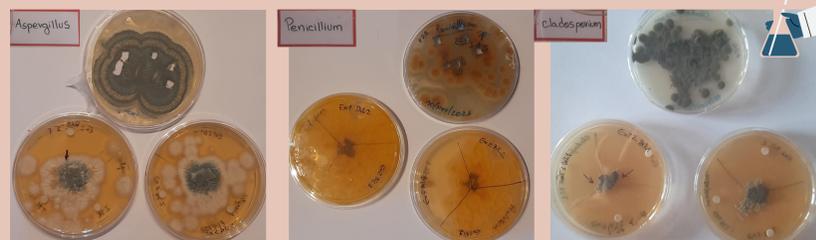
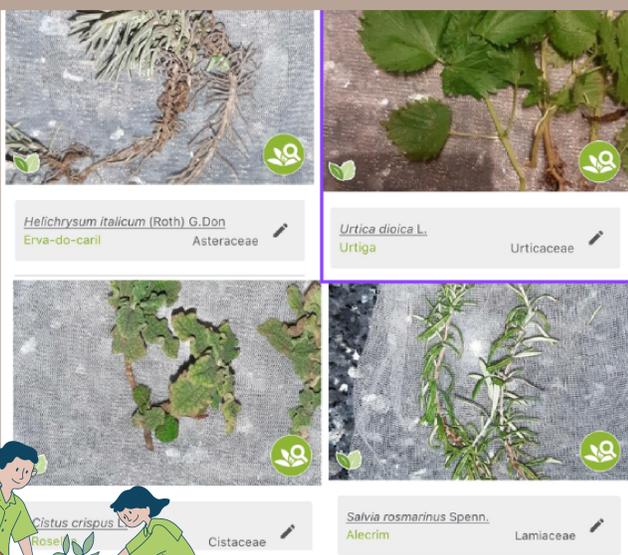
- Lamparina;
- Balões volumétricos
- Pipetas de Pasteur
- Placa de Petri com meios de cultura
- Discos de papel
- Ansas
- Funis
- Papel de filtro
- Álcool
- Água
- Fungos de cultura

MATERIAIS E MÉTODOS

FLUXOGRAMA



RESULTADOS



	Roselha <i>Cistus crispus</i> Extrato 1				Alecrim <i>Salvia rosmarinus</i> Extrato 2				Caril <i>Helichrysum italicum</i> Extrato 3			
	Dia 2		Dia 5		Dia 2		Dia 5		Dia 2		Dia 5	
	Dil 1	Dil 2	Dil 1	Dil 2	Dil 1	Dil 2	Dil 1	Dil 2	Dil 1	Dil 2	Dil 1	Dil 2
<i>Aspergillus clavatus</i>	▲	▲	▲	▲	▼	▼	▼	▼	▲	▲	▲	▲
<i>Penicillium sp.</i>	▼	▼	▼	▼	▲	▲	▲	▲	▼	▼	▼	▼
<i>Cladosporium sp.</i>	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼

Resultados obtidos no ensaio de avaliação do potencial fungicida. Triângulos verde = crescimento e vermelho = sem crescimento.

CONCLUSÕES

NO ENSAIO DE CAMPO, FOI-NOS POSSÍVEL OBSERVAR, IDENTIFICAR, REGISTRAR E ATÉ PROVAR ALGUMAS PLANTAS, E, GRAÇAS AO BOTÂNICO QUE NOS ACOMPANHOU E INFORMOU SOBRE AS APLICAÇÕES DE ALGUMAS PLANTAS, PUDEMOS SELECIONAR A ERVA-DO-CARIL (*HELICHRYSUM ITALIUM*), A ROSELHA (*CISTUS CRISPUS*) E O ALECRIM (*SALVIA ROSMARINUS*). INICIALMENTE TÍNHAMOS DESTACADO 4, INCLUINDO AS MENCIONADAS ANTERIORMENTE MAIS A URTIGA (*URTICA DIOICA*), NO ENTANTO APÓS LER AS BIOGRAFIAS DE CADA UMA, DECIDIMOS QUE ESTAS SERIAM AS MELHORES. QUANTO AOS RESULTADOS, PUDÉMOS VERIFICAR QUE O FUNGO MAIS SENSÍVEL FOI O *CLADOSPORIUM SP.*, JÁ QUE FOI INIBIDO EM CONTACTO COM TODOS OS EXTRATOS. TAMBÉM VERIFICÁMOS QUE TODOS OS EXTRATOS INIBIRAM 2 FUNGOS, INCLUINDO SEMPRE O *CLADOSPORIUM*, SENDO NO CASO DO EXTRATO 1, ROSELHA, E DO EXTRATO 3, CARIL, O *PENICILLIUM SP.*; E DO EXTRATO 2, ALECRIM, O *ASPERGILLUS CLAVATUS*. GOSTÁMOS MUITO DE REALIZAR ESTE PROJETO, E CONSIDERAMOS QUE ESTE FOI DE MUITÍSSIMA IMPORTÂNCIA PARA A AÇÃO SOCIAL QUE PROPUSEMOS. ALÉM DISSO, TANTO O ENSAIO DE CAMPO COMO A EXPERIÊNCIA LABORATORIAL ENRIQUECERAM MUITO O NOSSO CONHECIMENTO E HABILIDADES. O RESTAURO ECOLÓGICO, POR PLANTAÇÃO NÃO FOI FÁCIL, MAS FOI DIVERTIDO E PERCEBER QUE PUDEMOS FAZER ALGO DE BOM, MESMO QUE PEQUENO, SOUBE-NOS MUITO BEM. TEMOS A AGRADECER AOS ESPECIALISTAS PAULO EPEREIRA, NUNO OLIVEIRA, BOTÂNICO E ECÓLOGO, SUSANA SANTOS E FILIPA ANTUNES, BIÓLOGAS QUE NOS ACOMPANHARAM E ACONSELHARAM A CADA PASSO DO NOSSO PROJETO.